



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO
PORTA-ENXERTO NO RENDIMENTO
E QUALIDADE DAS CVS. PERIQUITA,
TRINCADEIRA PRETA E CAMARATE**

Produção Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sérgio Nuno Caroco Azevedo

CASTELO BRANCO

1994

ÍNDICE

. INTRODUÇÃO	1
1. QUALIDADE DA VINDIMA	5
1.1. Componentes da qualidade	5
1.1.1. Açúcares	5
1.1.2. Acidez	6
1.1.3. pH	7
1.2. Relação rendimento/qualidade	7
1.2.1. Rendimento	7
1.2.2. Qualidade da produção	8
1.2.3. Efeito do vigor	11
1.3. Influência do porta-enxerto	13
2. RESISTÊNCIA À SECURA	17
2.1. Stress hídrico	17
2.2. Factores de regulação do stress hídrico	21
2.2.1. Estomas	21
2.2.1.1. Condutância estomática	21
2.2.1.2. Factores que influenciam a condutância estomática	23
2.2.2. Ácido abscísico	24
2.2.3. Potencial hídrico	27
2.2.4. Osmoregulação	29
3. INFLUÊNCIA DO PORTA-ENXERTO NA QUALIDADE DA VINDIMA E RESISTÊNCIA À SECURA	32
3.1. Material e Métodos	32
3.1.1. Qualidade da vindima	33
3.1.2. Resistência à secura	34

3.2. Resultados	36
3.2.1. <i>Qualidade de vindima</i>	36
3.2.1.1. <i>Periquita</i>	36
3.2.1.2. <i>Trincadeira Preta</i>	37
3.2.1.3. <i>Camarate</i>	39
3.2.2. <i>Resistência à secura</i>	41
3.2.2.1. <i>Potencial hídrico foliar</i>	41
3.2.2.2. <i>Condutância estomática</i>	43
3.3. Discussão e Conclusões	46
3.3.1. <i>Qualidade da vindima</i>	46
3.3.2. <i>Resistência à secura</i>	49
. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51
. ANEXOS	

RESUMO

Nas regiões vitícolas de clima mediterrânico o conhecimento da influência do porta-enxerto na produção e qualidade da vindima, e o estudo da sua capacidade de adaptação à seca são determinantes, para a obtenção de uma produção regular e de qualidade por parte do vitivicultor.

Este trabalho tem como objectivo estudar a influência de vários porta-enxertos no rendimento, vigor e qualidade da produção de três castas tintas da região vitícola da Estremadura, e estudar a influência de quatro porta-enxertos na resistência à seca da casta Periquita.

O estudo da influência do porta-enxerto na qualidade da vindima foi realizado através da caracterização analítica dos mostos e da pesagem da produção de uva e lenha. A influência do porta-enxerto na resistência à seca foi efectuado com recurso a uma câmara de pressão do tipo Scholander, e a um sistema portátil para medição de fotossíntese e transpiração, "LCA-3" (Analytical Development Company Ltd.).

Os vários parâmetros em estudo foram analisados, e o 140 Ru foi o porta-enxerto, que nas condições climáticas de 1993, demonstrou melhor capacidade de adaptação à seca, atingindo um bom nível produtivo e qualitativo, especialmente quando enxertado em Periquita e Trincadeira Preta. O 41 B demarcou-se dos outros porta-enxertos pela sua menor expressão vegetativa e menor produtividade.

PALAVRAS CHAVES

Porta-enxerto, casta, qualidade de vindima, resistência à seca, stress hídrico, potencial hídrico foliar, condutância estomática.